Senhor Governador, a solução fluvial!

Wilen Manteli

A posse do novo governo do Estado em janeiro próximo, com a credibilidade de ter sido eleito ainda no primeiro turno, gera toda uma expectativa favorável quanto à adoção de medidas consistentes para a indispensável retomada do crescimento sustentável da economia do Rio Grande do Sul. Um dos trunfos que merecem ser considerados para essa alavancagem, sem dúvida, é a disponibilidade da malha hidroviária, talvez a mais robusta do País, cuja implementação efetiva ainda não acontece devido ao descaso demonstrado por governos anteriores, levando sua extensão utilizável a ser drasticamente reduzida, caindo de mais de 1.200 km para 700 km, nos últimos 30 anos.

A causa determinante desse declínio tem sido a dificuldade de navegação provocada pela deficiente dragagem da hidrovia, fazendo com que decresça a utilização plena desse importante modal de transporte, sabidamente de menor custo e ambientalmente sustentável.

Igualmente, quando devidamente valorizado no contexto da estratégia de desenvolvimento, constituir-se em notável fator para a atração de novos investimentos produtivos, enriquecendo os municípios situados às margens dos rios e lagoas.

Exemplos marcantes dessa importância podem ser encontrados ao longo de toda a história da ocupação do território rio-grandense na chegada das correntes migratórias lusas, germânicas e italianas, bem como tendo sido decisiva na implementação de grandes complexos industriais como o Polo Petroquímico e de unidades produtoras de celulose de grande porte, entre inúmeros outros.

Dessa forma, espera-se que os futuros administradores deem continuidade à salutar ação empreendida pelo atual governo que, após muitos anos pautados pelo descaso atribuído a este modal, promoveu vultoso volume de investimento na dragagem da hidrovia com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

A posse do novo governo do Estado gera expectativa favorável quanto à adoção de medidas consistentes

Os operadores e os usuários da nossa navegação interior desde já colocam-se à disposição do governo eleito para um construtivo diálogo que conduza à adoção de uma política hidroviária que realmente propicie o fortalecimento desse modal como integrante prioritário da estratégia de desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Diretor-presidente da Associação Hidrovias do RS - HidroviasRS